

O CINEMA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DA LÍNGUA ALEMÃ

FERNANDO LUIZ KROTH¹; WILIAN VEZZARO²; ALINE COELHO DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – fernando.kroth@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – wil.vezzaro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – silva.aline.coelho@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho é parte da ação “Alemão básico” do projeto “Curso de Línguas”, coordenado pela Profa. Aline Coelho da Silva, do qual sou bolsista PROBEC. Nosso curso é ofertado semestralmente, perfazendo um total de 60 horas, em encontros semanais aos sábados pela manhã. A integração entre as disciplinas de meu curso de graduação, seja linguística aplicada, literaturas e cultura foi aplicada à minha prática extensionista no ensino de alemão. Em busca de inovações nessa prática, busquei ampliar, junto a um colega do Curso de Cinema, todos os aspectos que envolvem o ensino de uma língua adicional na contemporaneidade. A evolução das tecnologias de informação propiciou o acesso facilitado às mais diversas esferas do conhecimento, o que consequentemente também alterou o modo como desenvolvemos nosso aprendizado. O estudo de uma LE não se limita ao espaço da sala de aula, pois, graças ao advento e à popularização da internet, é possível encontrar facilmente uma imensidade de materiais relativos às mais diversas línguas do mundo. Grande parte desse conteúdo é composto por materiais audiovisuais como vídeos, filmes e séries, cujo consumo tem crescido exponencialmente após a difusão e a consolidação de serviços de hospedagem e streaming de vídeos como o Youtube e o Netflix. Os professores de língua estrangeira não podem ficar alheios a esse fenômeno. Devem atualizar-se constantemente, buscando formas de atrair e motivar seus alunos. Neste trabalho, fruto de uma parceria entre acadêmicos dos cursos de Letras e Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pelotas, pretende-se propor o uso do cinema como ferramenta auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, no caso, da língua alemã em aquisição. O cinema, através dos filmes produzidos na língua-alvo, mostra-se como um objeto de apoio interessante para estimular o desenvolvimento dessa língua, bem como para expandir os conhecimentos socioculturais e enriquecer o pensamento crítico dos alunos.

2. DESENVOLVIMENTO

Para começar, é notável que o consumo de audiovisual tem modificado o comportamento dos alunos nas salas de aula. Os livros e demais materiais impressos têm perdido espaço para as mídias digitais, que possuem um caráter muito mais dinâmico e, em várias ocasiões, mais atrativo. Segundo RAVANELLO (2005, p. 3), “No contexto de consolidação de uma Sociedade da Informação, educar ganha significância nova, pois é necessário extrapolar os métodos de ensino tradicionais, os conteúdos curriculares fechados, a fim de encontrar formatos pedagógicos que possuam maior ressonância com o momento histórico que estamos vivendo.” Dessa forma, o professor precisa adaptar-se ao novo formato de sociedade e familiarizar-se com as novas tecnologias, buscando incorporar em seu repertório modos alternativos de trabalhar o conteúdo. O cinema apresenta-se como uma boa alternativa, pois, “com o seu aparato

tecnológico apropriado para documentar, encenar e narrar histórias, nos permite uma nova maneira de olhar para o mundo e, com isso, estabelece uma forma peculiar de inteligibilidade e conhecimento.” (CRUZ et al., 2007, p. 489)

No caso específico da aprendizagem de uma língua estrangeira, sabe-se que as competências linguísticas e comunicativas não bastam para que o aluno seja bem-sucedido no domínio dessa língua. É preciso desenvolver também uma competência intercultural, isto é, uma sensibilidade em relação aos fatores socioculturais que permeiam essa nova língua, os quais podem ou não estar relacionados a uma esfera sociocultural bastante diversa daquela do aprendiz. ALMEIDA FILHO (2007, p. 15) afirma que é necessário “aprender a significar nessa nova língua e isso implica entrar em relações com outros numa busca de experiências profundas, válidas, pessoalmente relevantes, capacitadoras de novas compreensões e mobilizadoras para ações subseqüentes.” Nesse contexto, o cinema pode desempenhar um papel de grande importância, agindo como um mecanismo propulsor das “experiências profundas” às quais o autor citado se refere. Além disso, conforme CRUZ et al. (2007, p. 489) “o filme apresenta mais uma vantagem pelo fato de ser uma mostra autêntica produzida na língua-alvo sem manipulações com fins didáticos.” O uso de filmes legendados, por exemplo, apresenta-se como uma boa opção metodológica, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da habilidade de leitura dos alunos, já que eles precisam ler e compreender com rapidez as legendas (no caso do uso das legendas no idioma original do filme) (HAUSMANN et al., 2015, p. 337). Percebe-se, portanto, que o uso de filmes em sala de aula, desde que bem planejado pelos professores, pode trazer uma série de benefícios para o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

3. RESULTADOS

No caso específico do nosso trabalho, por tratar-se de um contexto de ensino de língua alemã, foi utilizado um filme produzido na Alemanha. O filme *Good Bye Lenin! – Adeus, Lénin!* no Brasil – retrata uma Alemanha dividida durante a década de 80, alguns momentos antes da queda do muro de Berlim. O filme gira em torno da perspectiva de uma representante comunista fervorosa, que enfarta e entra em estado de coma depois de ver seu filho lutando contra o regime que tanto idolatra. Anos depois ela desperta em uma sociedade alemã unificada e capitalista, logo após a queda do muro. Seu filho, com medo de que a mãe não resista ao choque que tal notícia possa lhe causar, luta para fingir que nada mudou.

A turma com a qual se deu a exibição do filme é composta por alunos que estavam iniciando o processo de aprendizagem da língua alemã, ou seja, no nível básico. Assim sendo, o trabalho foi idealizado com o foco no desenvolvimento da competência intercultural e no estímulo do senso crítico desses alunos. Com o auxílio da obra cinematográfica em questão idealizamos uma roda de conversa e debate sobre o contexto histórico, cultural e político alemão abordado na trama, o que fez com que os alunos se colocassem naquela realidade, questionando e percebendo de melhor forma o entorno dos personagens, assimilando como este determinado momento influenciou a história alemã, e trazendo para a sala de aula um modo diferente de se compreender a atmosfera em que se desenvolveram a língua e cultura alemãs.

4. AVALIAÇÃO

Com a chegada das tecnologias da informação percebe-se que a sala de aula perdeu um pouco de seu prestígio. O que antigamente só se aprendia por intermédio de um profissional da área da educação, hoje está a um toque ou click de distância. Desta forma, alunos que muitas vezes ficavam condicionados e limitados ao conteúdo passado em sala de aula, agora consomem e aprendem informações com maior rapidez e em qualquer lugar e instante, bastando que tenham acesso à rede. Este fenômeno fez com que o comportamento dos estudantes mudasse, exigindo também uma mudança metodológica por parte dos professores.

Com a crescente popularização dos serviços de streaming e do acesso a conteúdos fílmicos, o audiovisual tem ganhado mais espaço na sociedade, pois possibilita a identificação com os personagens e transporta o espectador para dentro do mundo que lhes é apresentado, seja ele um filme, série ou até mesmo um vídeo do Youtube. À vista disso, fazer uso do cinema como interlocutor de temas abordados em aula é uma alternativa para o educador ultrapassar o modo tradicional de trabalhar o conteúdo em sala de aula e reforçar o senso crítico dos alunos, uma vez que

O cinema, com o seu aparato tecnológico apropriado para documentar, encenar e narrar histórias, nos permite uma nova maneira de olhar para o mundo e, com isso, estabelece uma forma peculiar de inteligibilidade e conhecimento. Dessa forma, podemos considerar que o texto fílmico atua na escola como sendo um recurso lúdico e extremamente sedutor, que atrai a atenção dos alunos e os envolve na realização das tarefas. (CRUZ, 2007, p.489)

Tendo consciência das possibilidades trazidas pelo conteúdo fílmico, nosso trabalho teve a intenção de verificar na prática a veracidade deste fato, ou seja, se o uso do cinema como ferramenta de auxílio realmente poderia ser benéfico no contexto de ensino da língua alemã. Junto aos alunos do curso de Alemão Básico I, foi proposto debater como o contexto histórico, cultural e político de um país influenciam no comportamento e língua de um povo. Por fim, verificou-se que a prática causou reflexão e questionamentos que fizeram com que os alunos compreendessem de forma mais ampla como se constituiu a sociedade alemã a partir de um ponto de vista sociopolítico e histórico propiciado pela narrativa fílmica utilizada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2007.

CRUZ, M. L. O. B.; SOUZA, F.M.; GAMA, A.P.F. **O cinema no aperfeiçoamento das competências do aprendiz de línguas (materna e estrangeira)**. In: Prograd Unesp (org). Livro eletrônico dos núcleos de ensino da UNESP. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2007, p. 487-499.

GOOD BYE, Lenin!. Wolfgang Becker, 2003.

HAUSMANN, E. P.; CUGIK, L. S.; IGNACZUK, O. **Filme como proposta de ensino e aprendizagem: o uso do cinema em aulas de língua estrangeira**. In: Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação. Blumenau, v. 9, n. 3, 2015, p. 333-347.



RAVANELLO, R. B. **O cinema como prática social**. Acessado em 7 set. 2017.
Disponível em [https://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/b/bd/GT9-12-
O cinema como pratica- Ricardo.pdf](https://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/b/bd/GT9-12-O_cinema_como_pratica-Ricardo.pdf)